

**SEDE DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA REGIONAL DE PORTO SEGURO-
BA**

MEMORIAL DESCRITIVO DE CFTV

Cliente: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

Nome do arquivo: FJS-MPS-MD-CFTV-R01

EMIÇÃO INICIAL – 10/05/2018

REVISÃO 01 – 18/06/2018

Thomas Becker Pozzi

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. PEÇAS GRÁFICAS E DOCUMENTOS ANEXOS.....	2
3. NORMAS APLICADAS.....	2
4. CONCEITO ADOTADO	3
5. AS BUILT.....	4
6. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS E FUNCIONAIS	4
7. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	5

Thomaz Becker Pozzi

1. INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo tem como objetivo apresentar a metodologia para a execução dos serviços referentes ao Circuito Fechado de TV do Ministério Público do Estado da Bahia que será construída na Rua da Jaqueira, s/n, Porto Seguro-BA.

O conceito do projeto é a utilização desse sistema para garantir a segurança de seus funcionários e de todos aqueles que frequentam a unidade. Dessa forma, foram locadas câmeras em posições estratégicas, próximas as portas de acesso e aos corredores, de forma a identificar o fluxo de pessoas na unidade.

Este Memorial Descritivo deve ser considerado como parte do projeto, devendo ser aplicado em consonância com as peças gráficas.

2. PEÇAS GRÁFICAS E DOCUMENTOS ANEXOS

Além deste Memorial Descritivo, devem ser considerados como componentes do projeto os seguintes documentos:

- FJS-MPS-SG01-CFTV-R06.

3. NORMAS APLICADAS

Para elaboração deste projeto de Circuito Fechado de TV (CFTV), foram seguidas as diretrizes preconizadas pelas seguintes normas técnicas:

- NBR 14565: Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada.
- NBR 5474 - Eletrotécnica e Eletrônica - conectores elétricos;
- NBR 5624 - Eletrodutos de aço;
- NECA 303-2005 - Standard for Installing Closed-Circuit Television (CCTV) Systems;
- EIA/TIA-568-B: Commercial Building Telecommunications Cabling Standard;
- EIA/TIA 568-B.1: General Requirements;
- EIA/TIA 568-B.2: Balanced Twisted Pair Cabling Components;
- EIA/TIA 568-B.3: Optical Fiber Cabling Components Standard.
- EIA/TIA 569-A: Commercial Building Standard for Telecommunication Pathways and Spaces;

Thomaz Becker Pozzi

- EIA/TIA 606-A: Administration Standard for Telecommunications Infrastructure of Commercial Building;
- EIA/TIA-607: Grounding and Bonding Requirements for Telecommunications In Commercial Buildings;
- EIA/TIA TSB-67: Transmission Performance Specifications for Field Testing of Unshielded Twisted Pair Cabling Systems;
- NBR ISO/IEC 17799:2001, Tecnologia da Informação – Código de Prática para Gestão da Segurança da Informação.

4. CONCEITO ADOTADO

O conceito do projeto é a utilização desse sistema para garantir a segurança de seus funcionários e de todos aqueles que frequentam a unidade. Dessa forma, foram locadas câmeras em posições estratégicas, próximas as portas de acesso e aos corredores, de forma a identificar o fluxo de pessoas na unidade.

Foram previstas câmeras dos seguintes ambientes:

- Recepção;
- Circulação;
- Depósito de Material Apreendido;
- Sala Técnica;
- Área externa.

As câmeras foram especificadas de acordo com o seu local de instalação: interno (câmeras tipo dome) e externo (câmeras tipo bullet). Todas devem utilizar o sistema de alimentação elétrica do tipo POE e as lentes das câmeras foram dimensionadas de acordo com a necessidade de identificação de pessoas de cada ambiente.

Para realização de proteção mecânica dos cabos, serão utilizadas as eletrocalhas, compartilhadas do sistema de cabeamento estruturado, combinadas com eletrodutos em trechos com quantidades menores de cabos.

Os condutos citados acima, farão a proteção mecânica dos cabos UTP 4 pares, que interligam as câmeras ao Rack CFTV. Esse Rack será exclusivo para o sistema CFTV, sendo de 10Ux19”, composto de:

- 1unid de switch POE 24 portas;

- 1unid de patch panel POE 24 portas;
- 1unid de régua com 6 tomadas;
- 2unid de organizadores de cabos.

A nomenclatura dos pontos de CFTV é realizada da seguinte forma: XX-YYY, onde X é a descrição do ponto de telecomunicações e Y é o número sequencial de pontos.

Todos os equipamentos a serem instalados no CFTV deverão obrigatoriamente adotar protocolos abertos de comunicação e programação para promover a total integração com equipamentos de terceiros. Além disso, deverá atender a especificações ONVIF (Open Network Video Interface Forum) para suporte a integrações.

5. AS BUILT

O instalador deverá entregar à Fiscalização, na data do recebimento da obra o “AS-BUILT” detalhado das instalações executadas, alterando e complementando as informações contidas no projeto original em caso de interferências.

6. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS E FUNCIONAIS

Para aquisição dos elementos do sistema de CFTV, devem ser observadas as seguintes características:

- Utilização de câmeras coloridas digitais do tipo IP com resolução de 1920x1080, sensor de 1/3” e características de lente e alcance apresentadas na prancha F JS-MPS-SG01-CFTV-R06, possuirão imagens serão supervisionadas pelos operadores nos consoles do Sistema;
- As câmeras deverão ser alimentadas via POE;
- As câmeras deverão possuir sensores ser do tipo CCD de alta performance com sensibilidade para operar em ambiente de baixa luminosidade (menor ou igual a 1 lux);
- Todas as imagens deverão ser armazenadas em formato digital, em alta qualidade, em um sistema de gravação, armazenamento e reprodução de imagens. Deverá ser constituído por equipamentos de armazenamento (Storages) e software, ligados à rede ethernet, que terão a capacidade de armazenar em regime H-264 e MPEG-4 todas as câmeras do empreendimento;
- Ter recursos de captação e gravação de imagens coloridas com apresentação e identificação da câmera geradora, sua localização, data e hora;

Thomas Becker Pozzi

- A monitoração será efetuada por um Sistema de Circuito Fechado de TV colorido, constituído por equipamentos profissionais para operar em regime de 24 horas, 7 dias por semana, continuamente;
- O sistema deverá suportar uma expansão futura de no mínimo 50% ao existente, tanto da quantidade de câmeras, como da capacidade de armazenamento, sem substituição do hardware e software instalados;
- Possuir um software de gerenciamento de imagens que possua ou possibilite, caso julgado necessário, conforme o empreendimento, a inclusão posterior de funcionalidades de “análise de comportamento”, sem necessidade de substituição de hardware ou software;
- Ser protegido por um sistema de senhas de no mínimo 2 níveis, atribuídas a supervisores e operadores. Dessa forma, os recursos de configuração e operação somente poderão ser realizados por pessoal autorizado;
- Ser composto de Central de Monitoração, Controle e Armazenamento de Imagens, conjunto de Hardware e Software capaz de receber, monitorar, transmitir via intranet mediante senhas de acesso, controlar e armazenar as imagens de todas as câmeras da rede. Em caso de falha de qualquer componente devem existir elementos duplicados que garantam a continuidade de todas as operações;
- A Central de Operação deverá apresentar, no mínimo, recursos de interface gráfica de fácil operação, apresentar quadros sinóticos representando os ambientes monitorados (plantas baixas), com a localização das câmeras instaladas.

7. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Para execução dos serviços de instalação do sistema de CFTV, devem ser seguidas as seguintes recomendações:

- Todos os condutos deverão ser instalados de modo a se evitar morsas que reduzam os seus diâmetros ou secções. Quando cortados a serra, terão suas bordas limitadas para remover as rebarbas. As emendas serão feitas com conexões adequadas;
- Não se fará emprego de curvas maiores que 90° em cada trecho de canalização, entre as derivações só poderão, no máximo a cada 30m, acima desta distância deverá ter caixa de passagem;

Thomas Becker Pozzi

- As ligações dos eletrodutos com a caixa de passagem serão feitas com arruelas pelo lado externo e bucha pelo lado interno;
- Após a instalação dos eletrodutos, eles devem ser tampados, nas caixas, com papelão ou estopa;
- Antes da passagem dos cabos, deve-se passar uma bucha de estopa através dos eletrodutos e dutos de alumínio, para se retirar a umidade e outra qualquer sujeira;
- No caso dos condutores serem puxados por método mecânicos, não deverão ser submetidos à tração maior que a permitida pelo fabricante do cabo, responsabilizando-se a instaladora/montadora pelos eventuais danos às características físicas e/ou elétricas do condutor.
- Não será permitido o uso de vaselina ou qualquer lubrificante mineral para o puxamento dos cabos nos eletrodutos;
- A instaladora/montadora será responsável pelo registro das modificações de projetos realizados em obra, devendo apresentar o “as built” ao fim dos serviços;
- Todos os equipamentos e materiais serão novos, de primeira utilização e todos os equipamentos metálicos deverão receber proteção contra corrosão;
- A aquisição dos equipamentos e materiais deverá ser efetuada junto a fornecedores que tenham fabricação em série, de modo a facilitar a reposição de peças e componentes;
- A aceitação de material equivalente aos especificados ficará condicionada à aprovação da Fiscalização.



Thomaz Becker Pozzi
Engenheiro Eletricista
CREA-BA 60583

Engº Thomaz Becker Pozzi
CREA-BA 60583/D